

Notícias de Santa Isabel

Paróquia de Santa Isabel | Lisboa, Julho/Agosto de 2019 | nº195 | Série 3

A PORTA ESTREITA

Na Missa do último Domingo de Agosto encontrar-nos-emos com o texto do capítulo 13 de Lucas que inclui a frase de Jesus «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita» (v. 24).

O que estará Jesus a dizer quando nos fala de *porta estreita*?

Claro que a “porta estreita” nos é apresentada em alternativa à “porta larga”. E implica esforço para podermos passar. Mas, diria, é uma porta à nossa medida. Onde não cabemos se vivermos inchados pelo nosso egoísmo...

Todavia, dizem-nos alguns estudiosos, nas casas dos judeus que tinham actividade comercial, a “porta larga” correspondia exactamente à porta da loja, a porta do comércio, e a “porta estreita” era a porta da família que dava acesso pelas escadas ao lar.

Pode ser que esta perspectiva nos leve a recusar definitivamente uma religião do comércio com Deus, de trocas, em que se promete para receber, como que havendo lugar para pagamentos feitos pelos dons recebidos... Pode ser que esta perspectiva nos ajude a abraçar definitivamente a nossa condição filial - somos filhos no Filho, baptizados na água e no Espírito Santo -, somos da família (cf. Mc 3,33-35; Jo 8,35; Ef 2,19-22; Gal 4,4-7; 1Jo 3,1-2).

Qual é a nossa porta estreita?

Cada um saberá encontrar a sua resposta pessoal...

As propostas que se seguem, adaptadas de um texto do P. Sergio Bastianel, são apenas sugestões para nos apoiarem na nossa pesquisa interior:

Qual é a nossa porta estreita?

É Palavra que se fez próxima de nós,
que podemos escutar e professar,
que nos ilumina nas nossas buscas
tornadas procuras possíveis.

É o rosto do Senhor que já nos é familiar.

É o seu amor que nos faz um com Ele.

A porta estreita do tempo.

A porta estreita do amor. Recebido e dado.

Um sinal a dizer-nos, a recordar-nos uma passagem:

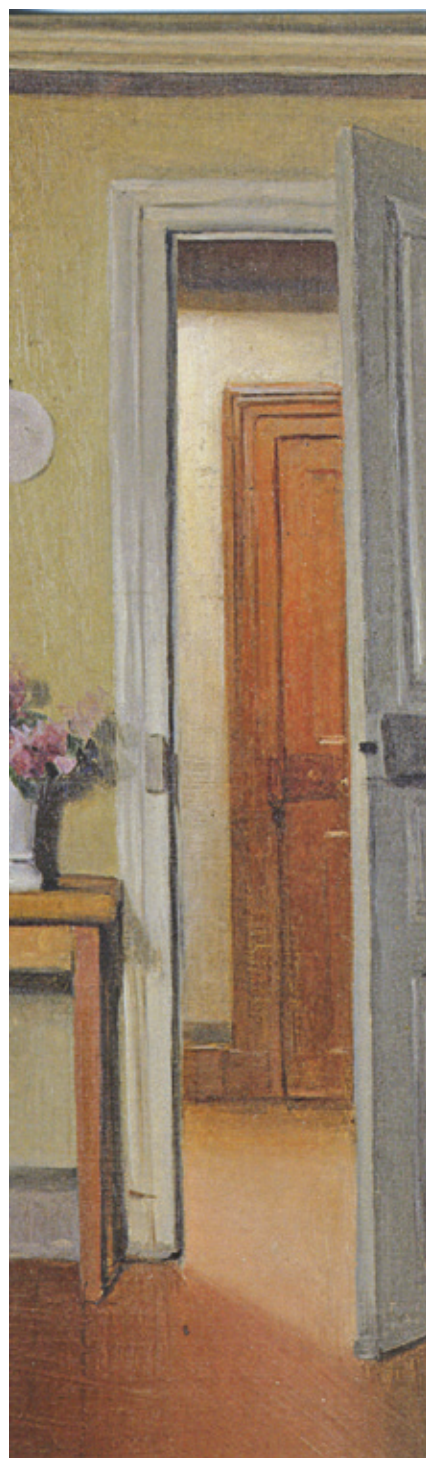
foi Ele quem se encontrou connosco e nos veio buscar

- lá onde nós nos encontrávamos -

e nos conduziu ao Pai.

Um abraço fraterno e um bom tempo de verão para todos

P. José Manuel



Félix Vallotton, A Visita (pormenor), 1887, Museu de Arte Moderna André Malraux

A paróquia em movimento(s)

A CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DO CRISMA NO DIA DA PRIMEIRA COMUNHÃO

Pelo sexto ano, entre nós, as crianças que vão participar pela primeira vez na Eucaristia (vão fazer a sua Primeira Comunhão), celebram também o Sacramento do Crisma. Não foi um passo impensado, irreflectido, precipitado... o que, em comunhão com o nosso Patriarca, demos em 2012. Correspondeu a uma proposta do Cardeal Polcarpo a que quisemos responder no acolhimento, é claro, mas também na reflexão crítica e participada, como é próprio da uma Igreja que se entende como comunhão.

Pouco depois da sua entrada, o Cardeal Clemente reuniu-se com os párocos em que esta prática era seguida para a respectiva avaliação: foi muito positiva!

Por isso continuamos com mais paróquias a aderir. Fazem-no de acordo com o discernimento que vão realizando e não para obedecer a um decreto.

No dia 4 de Julho (festa de Santa Isabel de Portugal), como nas outras celebrações que decorreram no mês passado, o senhor Bispo confirma crianças, jovens e adultos; além do sacramento da Confirmação, muitos dos mais pequenos participam na Eucaristia, comungando sacramentalmente pela primeira vez.

Vale a pena reler, a este propósito, este passo das Normas Pastorais em vigor no Patriarcado (2008):

O Santo Padre Bento XVI, referindo-se às diversas tradições e práticas, afirma que "é preciso verificar qual é a prática que melhor pode, efetivamente, ajudar os fiéis a colocarem no centro do sacramento da eucaristia, como realidade para a qual tende toda a iniciação". A Primeira Comunhão, antes da Confirmação, não ajuda a compreender esta centralidade da Eucaristia.

Sem deixar de respeitar as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa, enquanto esta as não alterar, abre-se, desde já, a hipótese de administrar a Confirmação no dia da primeira comunhão às crianças que estejam no seu itinerário catequético. Isso será discernido, com sabedoria, pelo Pároco, que o proporá ao Bispo.

Este discernimento exige o esclarecimento dos catequistas, dos pais e de toda a comunidade.

Livro do Mês

YOUCAT para crianças

M. Langer, G. Fischer, D. Markl, T. Soding

Dando continuidade ao projeto do YOUCAT, o presente livro apresenta o Catecismo da Igreja Católica mas numa linguagem para crianças.

Disse o Papa Francisco: «Confio-vos o YOUCAT para crianças. Não vos canseis de perguntar e de falar da vossa fé. Não fiquéis mudos se as questões

dos vossos filhos vos pressionarem [...]. Sede uma

cadeia viva que torna possível, de geração em geração, que o Evangelho esteja sempre presente nas nossas famílias, nas nossas comunidades e na Igreja».

Calendário Litúrgico – Julho

Indicação das leituras

[dia]

- 4 **Santa Isabel de Portugal**
Gen 22,1-19 . Sl 114 . Mt 9,1-8
- 7 **XIV Domingo do Tempo Comum**
Is 66,10-14c . Sl 65 . Gal 6,14-18 . Lc 10,1-12.17-20
- 14 **XV Domingo do Tempo Comum**
Deut 30,10-14 . Sl 68 . Col 1,15-20 . Lc 10,25-37
- 21 **XVI Domingo do Tempo Comum**
Gen 18,1-10a . Sl 14 . Col 1,24-28 . Lc 10,38-42
- 28 **XVII Domingo do Tempo Comum**
Gen 18,20-32 . Sl 137 . Col 2,12-14 . Lc 11,1-13

Calendário Litúrgico – Agosto

Indicação das leituras

[dia]

- 4 **XVIII Domingo do Tempo Comum**
Ecl 1,2 ; 2,21-23 . Sl 89 . Col 3,1-5.9-11 . Lc 12,13-21
- 11 **XIX Domingo do Tempo Comum**
Sab 18,6-9 . Sl 32 . Heb 11,1-2.8-19 . Lc 12,32-48
- 15 **Assunção da Virgem Santa Maria**
Cr 15,3-4.15-16; 16,1-2 . Sl 131 . 1 Cor 15,54b-57 . Lc 11,27-28
(Missa da Vigília)

Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab . Sl 44 . 1 Cor 15,20-27 . Lc 1,39-56
(Missa do dia)
- 18 **XX Domingo do Tempo Comum**
Jer 38,4-6.8-10 . Sl 39 . Heb 12,1-4 . Lc 12,49-53
- 25 **XXI Domingo do Tempo Comum**
Is 66,18-21 . Sl 116 . Heb 12,5-7.11-13 . Lc 13,22-30

Agenda

JULHO

- 04**
(12h00) Dia da Paróquia.
Bênção do Pão e das Rosas presidida por D. Américo Aguiar, acompanhada por Gonçalo Maques no trompete.
- (19h00) Crisma e Primeira Comunhão. Celebração presidida pelo Senhor D. Joaquim Mendes.
- 19 a 27** Majune: campo de férias, para crianças e jovens.

